

Salesforce compra energia renovável para apoiar projetos de países emergentes

16 de Fevereiro, 2023

A **Salesforce** anunciou a aquisição de 35 mil megawatts (MWh) de energia renovável por ano, ao longo de oito anos, num total de 280 mil MWh, para acelerar o acesso à eletricidade limpa em países emergentes e ajudar a manter a meta da Salesforce de que 100% da eletricidade que usa corresponda a energia renovável.

O investimento a longo prazo será alcançado através de Certificados de Energia Renovável Distribuída (D-RECs), um mecanismo financeiro para as organizações mobilizarem capitais para a implementação de projetos de pequena escala de energia renovável distribuída.

Os projetos de energia renovável distribuída podem fornecer o acesso necessário à eletricidade e ajudar a reduzir as emissões em comunidades ao redor do mundo. No entanto, os países emergentes são amplamente excluídos das compras empresariais devido a vários fatores, incluindo a dificuldade em agregar um grande número de projetos de pequena escala.

“Hoje em dia, quase 95% das compras empresariais de energia renovável ocorrem na América do Norte e na Europa. Precisamos de garantir que o resto do mundo não é deixado para trás”, afirmou **Megan Lorenzen da Salesforce**, acrescentando que “pequenos projetos descentralizados de energia renovável podem, em muitos casos, gerar maior impacto do que grandes instalações em escala de serviços públicos, originando um maior impacto nas emissões e transformando positivamente vidas e comunidades em todo o mundo”.

A compra de D-RECs por parte da Salesforce irá concentrar-se na aquisição de projetos em mercados não tradicionais, como na Índia com uma micro-rede movida a energia solar em Nagaland, um estado do leste da Índia, no Brasil com uma micro-rede movida a energia solar para uma comunidade remota ao longo do rio Amazonas, na África Subsaariana com um projeto solar na cobertura de um hospital rural no Gana, e no Sudeste Asiático com uma micro-rede solar na região de Bornéu, na Malásia.

Para atingir a neutralidade carbónica a nível global, os investimentos anuais em energia limpa precisam de se expandir nos países emergentes para mil milhões de dólares até 2030, um aumento de sete vezes em relação aos níveis atualmente existentes. Como parte disso, a Salesforce juntou-se a outras nove empresas líderes no lançamento da iniciativa Emission First, que exige que os padrões contabilizáveis mudem para permitir que as compras empresariais se concentrem na descarbonização nas regiões com mais necessidades.